



ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional

- EQAVET -

Ano Letivo 2025/ 2026

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	4
CICLO DE FORMAÇÃO 2022-2025	5
NÚMERO DE ALUNOS	5
TAXA DE CONCLUSÃO E DESISTÊNCIA.....	5
TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO/ ENSINO SUPERIOR.....	6
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	7
ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	9
Ano Letivo 2024/2025.....	9
Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelas entidades de acolhimento	9
Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelos alunos	11
Ano Letivo 2025/2026.....	14
Expetativas ao iniciar um Curso Profissional.....	14
Questionários de Satisfação aos Encarregados de Educação	16
Necessidades de formação da região	19
Satisfação dos alunos no Curso Profissional	21
Avaliação da formação pelos alunos.....	24
ELOGIO SUGESTÃO RECLAMAÇÃO	27
CONCLUSÃO	28

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar e analisar os principais indicadores de desempenho e de satisfação associados aos Cursos Profissionais lecionados no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, doravante designado AESV. Para o efeito, são considerados os resultados académicos dos alunos, os dados relativos à sua integração no mercado de trabalho e a informação recolhida junto dos diversos intervenientes, através da aplicação de questionários. Esta análise constitui um importante instrumento de monitorização da qualidade da oferta formativa e de promoção da melhoria contínua, no âmbito do quadro de referência EQAVET.

Relativamente ao ciclo de formação 2022-2025, procede-se à análise de um conjunto de indicadores-chave, designadamente: i) as taxas de conclusão e de desistência; ii) as médias das classificações obtidas na Prova de Aptidão Profissional (PAP) pelos alunos do 12.º ano de escolaridade (3.º ano de formação); e iii) as médias das classificações da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

O relatório integra igualmente a análise dos dados recolhidos através dos questionários aplicados no final do ano letivo anterior e durante o presente ano letivo. Neste âmbito, são considerados indicadores as expectativas dos alunos aquando do ingresso num Curso Profissional, o grau de satisfação dos Encarregados de Educação relativamente ao funcionamento dos Cursos Profissionais e da Escola, bem como o nível de satisfação dos alunos dos 11.º e 12.º anos face à formação ministrada nas diferentes componentes e disciplinas.

São ainda objeto de análise as respostas às necessidades de formação identificadas pelas entidades empregadoras, a avaliação da FCT realizada pelas entidades de acolhimento, bem como os contributos registados na Caixa de Elogios, Sugestões e Reclamações disponível na página eletrónica do AESV.

Por último, importa referir que a recolha de dados foi efetuada através da técnica de inquérito por questionário, aplicada em formato online.

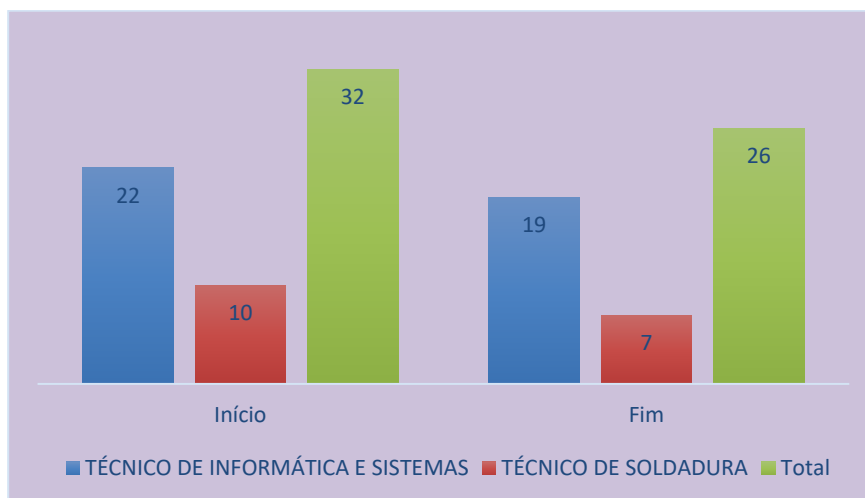
OBJETIVOS

Os inquéritos aplicados tiveram como objetivos:

- a)** Avaliar o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos relativamente aos processos de ensino, formação e serviços prestados pela instituição;
- b)** Recolher evidências que permitam identificar pontos fortes, áreas de melhoria e necessidades emergentes dos diferentes *stakeholders*;
- c)** Apoiar a tomada de decisão baseada em dados, promovendo a definição, implementação e monitorização de ações de melhoria contínua dos processos formativos;
- d)** Contribuir para o reforço da qualidade da oferta formativa e para o aumento dos níveis de satisfação, participação e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- e)** Sustentar os processos de autoavaliação e revisão previstos no sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

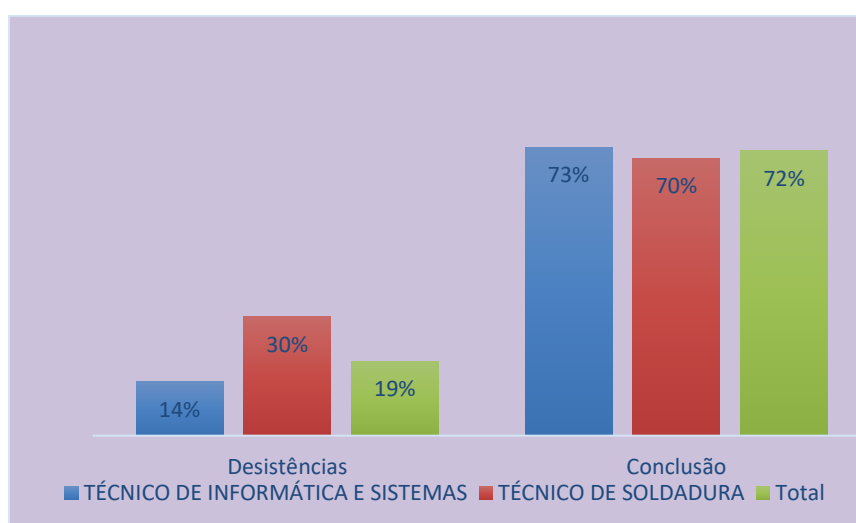
CICLO DE FORMAÇÃO 2022-2025

NÚMERO DE ALUNOS



O ciclo formativo iniciou-se com 32 alunos, distribuídos pelos cursos de Técnico de Soldadura (10 alunos) e de Técnico de Informática – Sistemas (22 alunos). A introdução deste último curso permitiu reforçar a oferta educativa do AESV, contribuindo para a retenção de alunos que, após a conclusão do 9.º ano, procuravam formação noutras escolas. No termo do ciclo de formação, 26 alunos, permaneciam inscritos e a frequentar os respetivos cursos no AESV.

TAXA DE CONCLUSÃO E DESISTÊNCIA



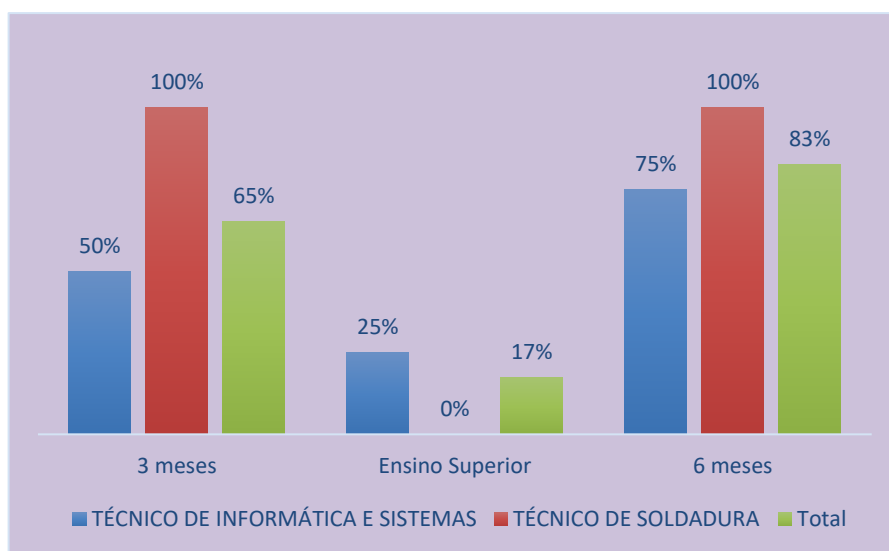
O gráfico apresenta as taxas de desistência e de conclusão dos alunos neste ciclo formativo, discriminadas por curso. Verifica-se que a taxa global de conclusão foi de 72%, correspondendo a 23 alunos que concluíram o respetivo percurso formativo, enquanto a taxa global de desistência se situou nos 19%. Ambas as taxas abaixo das definidas, pelo AESV, para este ciclo formativo.

Analisando os cursos individualmente, observa-se que o curso profissional de Técnico de Informática - Sistemas registou uma taxa de conclusão de 73% e uma taxa de desistência de 14%. Já o curso profissional de Técnico de Soldadura apresentou uma taxa de conclusão de 70% e uma taxa de desistência de 30%, o que na realidade apenas corresponde a 3 alunos que desistiram, em cada um dos cursos.

Importa salientar que a diferença entre as percentagens de conclusão e de desistência corresponde a alunos que, embora não tenham abandonado a formação, também não concluíram o curso no período previsto para o ciclo formativo, encontrando-se, ainda, com o percurso formativo por concluir. Apesar disso, os resultados evidenciam taxas de conclusão globalmente positivas, superiores a 70%, refletindo o trabalho desenvolvido pelo AESV no acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso formativo.

De um modo geral, os resultados evidenciam níveis de conclusão satisfatórios em ambos os cursos, embora a taxa de desistência observada no Curso de Técnico de Soldadura seja superior à registada no Curso de Técnico de Informática-Sistemas, constituindo um aspeto a acompanhar e analisar em futuros ciclos de formação.

TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO/ ENSINO SUPERIOR



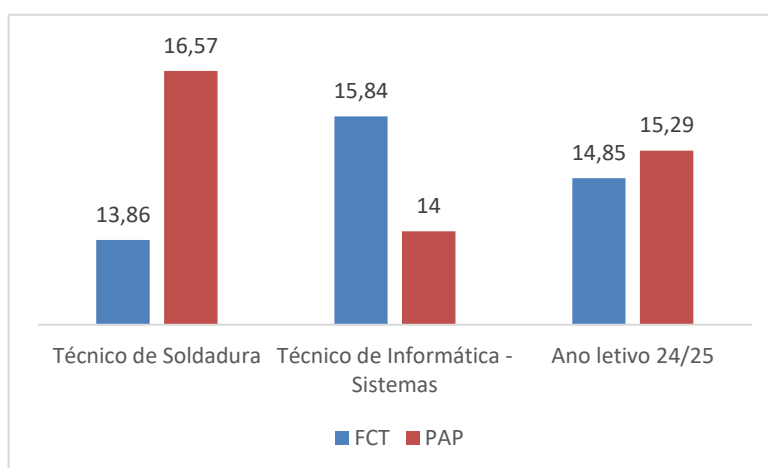
O gráfico apresenta a situação dos diplomados a três e seis meses após a conclusão do curso. Verifica-se que, ao fim de três meses, 65% dos diplomados se encontravam inseridos no mercado de trabalho, destacando-se o curso de Técnico de Soldadura, cuja taxa de colocação atingiu os 100%, enquanto no curso de Técnico de Informática e Sistemas a taxa se situou nos 50%.

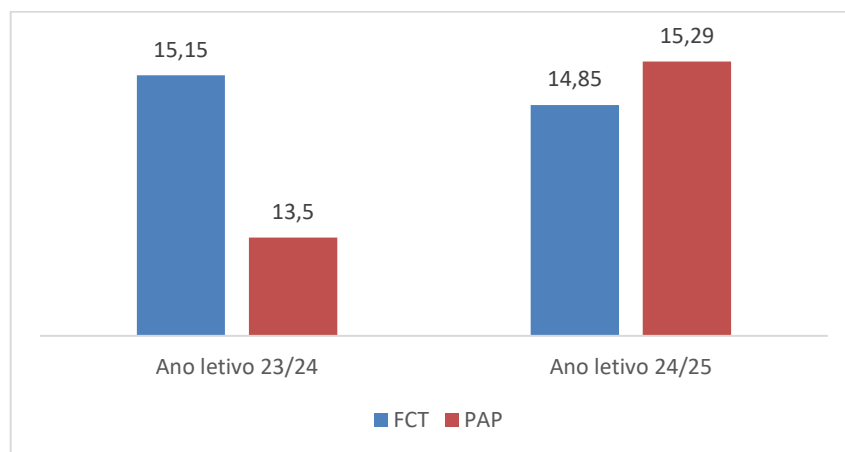
Relativamente ao prosseguimento de estudos no ensino superior, constata-se que 17% dos diplomados optaram por esta via, correspondendo exclusivamente a alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas (25%), não se registando qualquer ingresso no ensino superior por parte dos diplomados do curso de Técnico de Soldadura.

Ao fim de seis meses, observa-se uma evolução positiva da integração dos diplomados, atingindo uma taxa global de 83%. Neste período, todos os diplomados do curso de Técnico de Soldadura se encontravam colocados no mercado de trabalho (100%), enquanto no curso de Técnico de Informática e Sistemas a taxa de colocação aumentou para 75%.

Os resultados evidenciam uma elevada empregabilidade dos diplomados dos Cursos Profissionais do AESV, particularmente no curso de Técnico de Soldadura, bem como a existência de oportunidades de prosseguimento de estudos para os alunos que pretendem continuar a sua formação académica.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL





No que respeita às classificações obtidas na **Prova de Aptidão Profissional (PAP)** pelos alunos deste ciclo de formação, registou-se uma média de 15,29 valores, superior à verificada no ciclo formativo anterior (13,50 valores). Esta evolução positiva poderá estar associada ao investimento realizado pelo AESV na preparação dos alunos, através da dinamização de workshops e atividades de simulação ao longo do ano letivo, que contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas e comunicacionais essenciais à conceção, apresentação e defesa dos projetos de PAP.

Relativamente à **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, a média das classificações obtidas pelos alunos foi igualmente de 14,85 valores, refletindo uma ligeira descida face ao ciclo anterior (15,15 valores), no entanto, este resultado evidencia a capacidade de adaptação e o empenho demonstrados pelos alunos em contexto profissional, bem como a adequação da formação ministrada às exigências do mercado de trabalho, traduzindo-se numa preparação sólida para a sua futura integração profissional.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

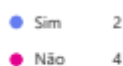
Ano Letivo 2024/2025

Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelas entidades de acolhimento

Amostra: 6 entidades de acolhimento

Das 6 entidades que responderam ao questionário, a maioria (67%) já tinha acolhido anteriormente alunos do AESV em contexto de estágio, enquanto 33% receberam estagiários pela primeira vez no presente ano letivo. Os alunos integrados nos estágios pertenciam aos cursos de Técnico de Ação Educativa (6 alunas) e de Técnico de Informática – Sistemas (2 alunos). Destaca-se que todas as entidades manifestaram disponibilidade para continuar a acolher alunos estagiários em futuros anos, evidenciando a confiança na escola e na qualidade da formação ministrada. Relativamente à possibilidade de integração profissional destes alunos, 50% das entidades indicaram que os contratariam para trabalhar na sua organização, enquanto os restantes 50% referiram que ponderariam essa possibilidade.

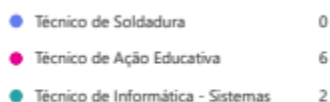
É a primeira vez que acolhe alunos estagiários do AESV?



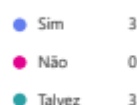
Quantos alunos estagiários acolheu no presente ano letivo?



Curso que os alunos estagiários frequentam no AESV.



Contrataria alunos estagiários do AESV para trabalhar na sua empresa?



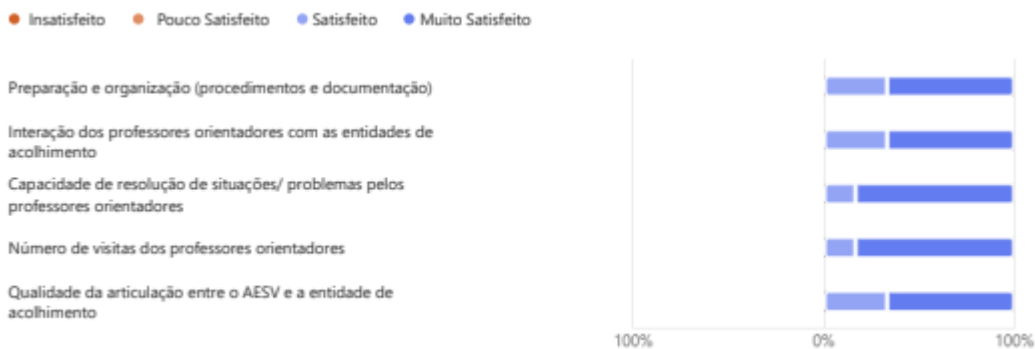
Formação AESV



Desempenho dos alunos estagiários



Organização e acompanhamento da FCT



Relativamente à adequação da formação às necessidades das entidades de acolhimento, a totalidade das respostas evidenciou satisfação ou muita satisfação quanto ao alinhamento dos cursos e perfis formativos com as exigências do setor, à preparação dos alunos e à correspondência entre os conhecimentos adquiridos em contexto escolar e as exigências do

trabalho real. O desempenho dos estagiários foi igualmente muito valorizado pelas entidades, destacando-se aspetos como a capacidade de planeamento e organização, o sentido de responsabilidade, a autonomia e a capacidade de trabalho em equipa. A prestação global dos alunos em estágio foi considerada muito satisfatória por 83,3% das entidades inquiridas. Também a organização e o acompanhamento da FCT, por parte do AESV, mereceram uma avaliação muito positiva. Entre os principais pontos fortes identificados pelas entidades destacam-se a capacidade de resposta na resolução de situações/problemas e o número de visitas de acompanhamento realizadas ao longo do período de estágio.

Em conclusão, os resultados obtidos demonstram um elevado grau de satisfação das entidades de acolhimento relativamente à qualidade da formação ministrada, ao desempenho dos alunos e ao acompanhamento assegurado pelo AESV. Estes indicadores reforçam a relevância da FCT como instrumento de aproximação entre a escola e o tecido empresarial, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para uma melhor integração dos alunos no mercado de trabalho.

Sugestões de melhoria:

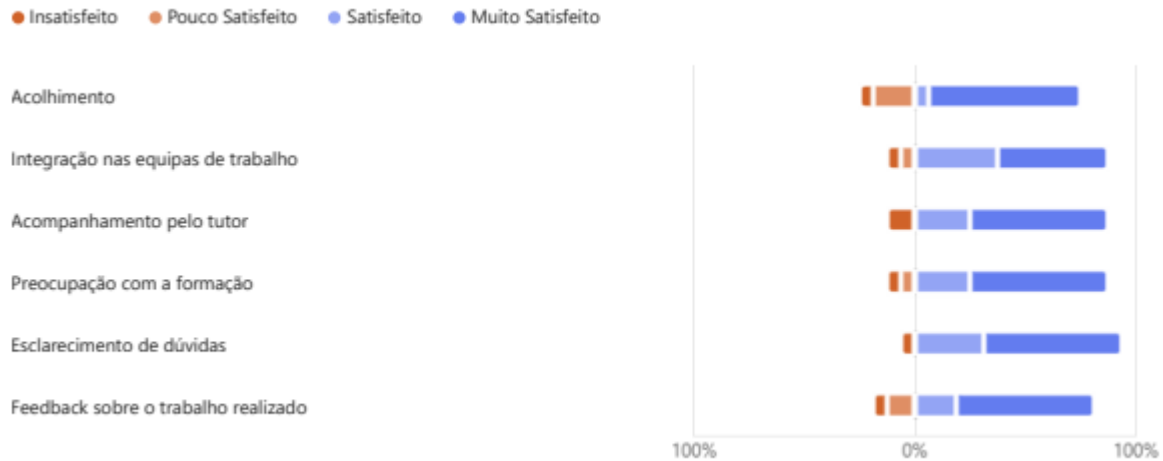
- ✓ Trabalhar competências com a autoconfiança e a criatividade;
- ✓ Desenvolvimento de projeto com a aplicação dos conhecimentos adquiridos;
- ✓ Desenvolver a FCT ao longo do ano letivo.

Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho pelos alunos

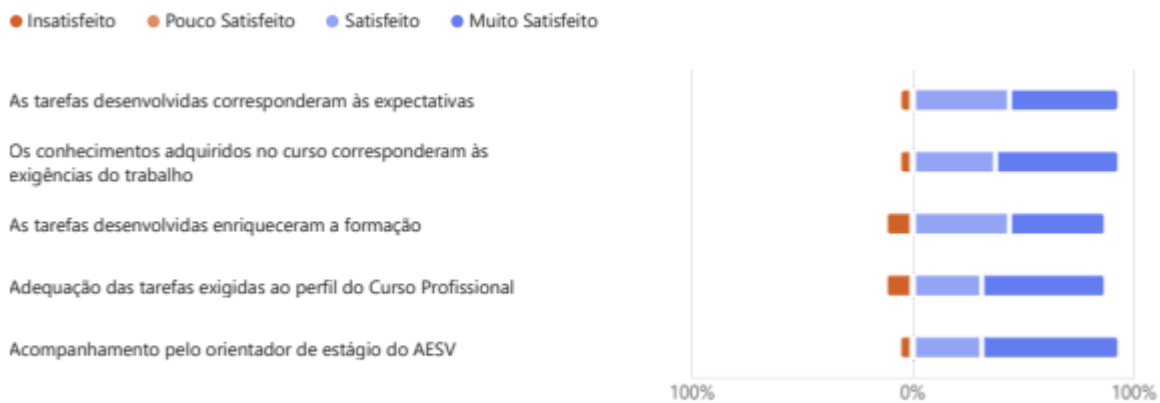
Amostra: 16 alunos

A presente análise incide sobre um conjunto de 16 alunos que, no ano letivo 2024/2025, frequentavam os 10.º, 11.º e 12.º anos dos cursos profissionais de Técnico de Soldadura e de Técnico de Ação Educativa. Destes, 9 alunos pertenciam ao curso de Técnico de Soldadura e 7 ao curso de Técnico de Ação Educativa.

Integração na Entidade de Acolhimento



Atividades desenvolvidas na FCT



Os resultados obtidos evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente à integração nas entidades de acolhimento e às atividades desenvolvidas durante a FCT. O predomínio das respostas «Satisfeito» e «Muito Satisfeito» confirma a qualidade do acolhimento proporcionado, do acompanhamento prestado pelos tutores e orientadores, bem como a adequação das atividades realizadas ao desenvolvimento das competências profissionais dos alunos. Os dados demonstram ainda uma forte articulação entre a formação ministrada e as exigências do contexto laboral, refletindo a eficácia das parcerias estabelecidas com as entidades de acolhimento e dos mecanismos de acompanhamento e monitorização implementados pela escola. Importa destacar que, 94% dos alunos consideram que o trabalho desenvolvido durante a FCT foi útil para a entidade de acolhimento e constituiu uma mais-valia

para o seu percurso escolar e profissional, evidenciando o impacto positivo desta experiência na consolidação de competências e na preparação para a vida ativa.

Em síntese, os resultados confirmam que a FCT continua a assumir um papel fundamental no percurso formativo dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais essenciais à sua futura integração no mercado de trabalho.

Sugestões de melhoria:

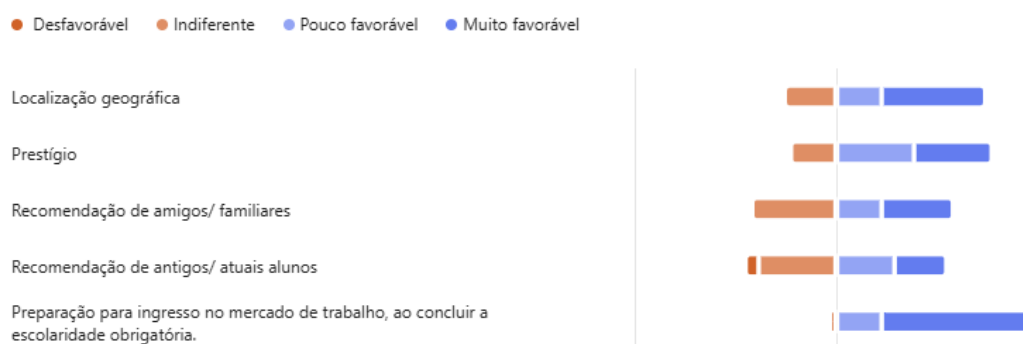
- ✓ reforço do feedback aos alunos;
- ✓ contínua adequação das atividades desenvolvidas aos perfis profissionais dos cursos.

Expetativas ao iniciar um Curso Profissional

Amostra: 31 alunos

Os alunos inquiridos frequentam o 10.º ano do curso profissional e apresentam idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos: 18 alunos são do curso profissional de Técnico de Informática – Sistemas e 13 são do curso de Técnico de Soldadura, sendo, no total deste universo de alunos.

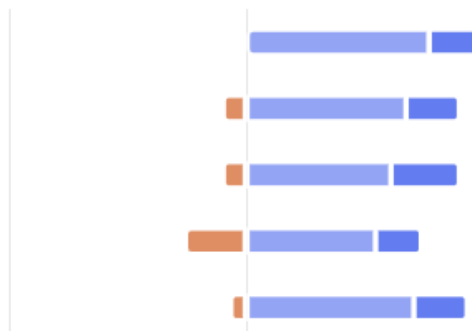
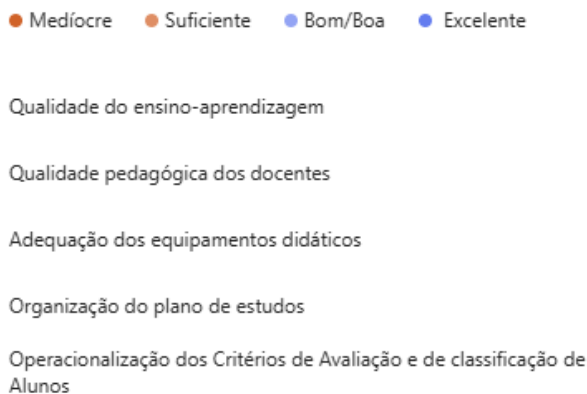
Escolha do Curso Profissional



A análise dos resultados evidencia que a preparação para a integração no mercado de trabalho após a conclusão da escolaridade obrigatória constitui o principal fator na escolha de um Curso Profissional, reunindo o maior nível de concordância entre os alunos. A localização geográfica da escola e o prestígio da instituição surgem igualmente como fatores relevantes na tomada de decisão, apresentando uma predominância de avaliações favoráveis. Em contrapartida, as recomendações de amigos, familiares e de antigos ou atuais alunos revelam uma influência menos significativa.

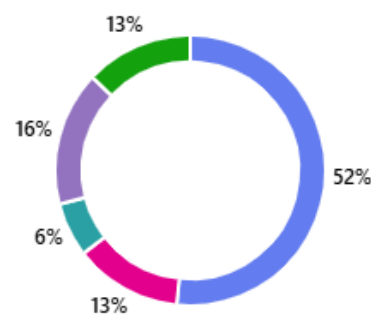
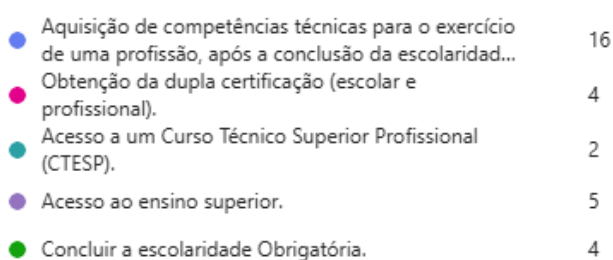
Em síntese, os resultados demonstram que os alunos valorizam sobretudo as oportunidades de inserção profissional proporcionadas pelos cursos, sendo os fatores relacionados com a empregabilidade, a proximidade da oferta formativa e a reputação da escola os elementos mais determinantes na sua escolha.

Expectativas ao iniciar o curso



Os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente aos diferentes aspetos da formação ministrada. A maioria das respostas concentra-se nos níveis «Bom/Boa» e «Excelente», sendo residuais as avaliações de «Suficiente» e inexistentes as de «Medíocre». A qualidade do ensino-aprendizagem, a qualidade pedagógica dos docentes e a operacionalização dos critérios de avaliação destacam-se pelos níveis de satisfação mais elevados. Embora todos os indicadores apresentem uma avaliação globalmente positiva, a organização do plano de estudos e a adequação dos equipamentos didáticos registam uma ligeira margem de melhoria.

Perspetivas de futuro



A análise dos resultados evidencia que a aquisição de competências técnicas para a integração no mercado de trabalho constitui o principal objetivo dos alunos, reunindo 52% das respostas. Este resultado reforça a vocação profissionalizante dos cursos e a valorização das oportunidades de empregabilidade por parte dos inquiridos. Relativamente à continuidade de

estudos, 16% dos alunos manifestam intenção de prosseguir para o ensino superior, enquanto os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são referidos por apenas 6% dos alunos. Por sua vez, a obtenção de dupla certificação e a conclusão da escolaridade obrigatória registam igual expressão, correspondendo cada uma a 13% das respostas.

De forma global, os resultados demonstram que os alunos associam os Cursos Profissionais, sobretudo, à preparação para o exercício de uma atividade profissional, sendo menos expressivas as intenções relacionadas com o prosseguimento de estudos.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Melhoria dos recursos materiais;
- ✓ Redução da carga horária no primeiro ano;
- ✓ Atividades letivas de cariz mais prático.

Questionários de Satisfação aos Encarregados de Educação

Amostra: 37 EE

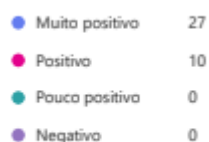
Os Encarregados de Educação dos alunos dos três anos dos cursos profissionais foram questionados, com o objetivo de avaliar o seu grau de satisfação relativamente ao curso frequentado pelos seus educandos e à Escola. As respostas obtidas distribuíram-se da seguinte forma: 20 respostas no curso de Técnico de Informática – Sistemas, 16 no curso de Técnico de Soldadura e 1 no curso de Técnico de Ação Educativa.

Opinião sobre o AESV

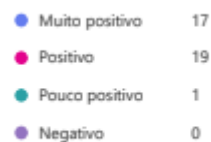


A análise dos resultados evidencia uma apreciação globalmente positiva, destacando-se a satisfação com os equipamentos/infraestruturas e a atuação da Direção. A comunicação entre a escola e as famílias surge como um dos aspetos mais valorizados, a par das competências desenvolvidas pelos alunos e da relevância das atividades promovidas. No que respeita à avaliação do desempenho dos docentes, os resultados revelam igualmente níveis elevados de satisfação, sendo particularmente reconhecido e valorizado o papel desempenhado pelo Diretor de Turma no acompanhamento dos alunos e na articulação com as famílias, como é visível na informação abaixo.

Trabalho do Diretor de Turma

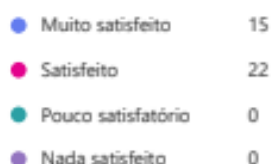


Trabalho do Diretor de Curso

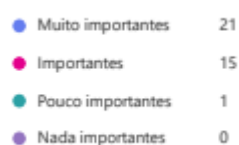


Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que os Encarregados de Educação evidenciam um elevado nível de satisfação relativamente ao curso frequentado pelos seus educandos, às aprendizagens e competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo, bem como às atividades implementadas. Esta perceção positiva estende-se igualmente ao trabalho desenvolvido pelos docentes das diferentes componentes de formação, refletindo o reconhecimento da qualidade do acompanhamento pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem.

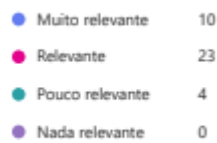
Nível de satisfação face ao curso



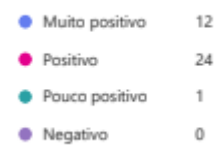
Aprendizagens/ Competências



Atividades

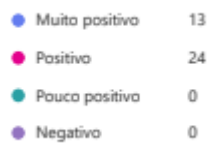


Trabalho realizado pelos professores da Componente Sociocultural



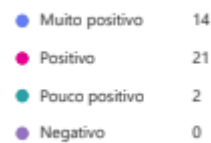
Trabalho realizado pelos professores da

Componente Científica

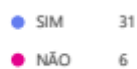


Trabalho realizado pelos professores da

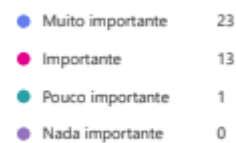
Componente Tecnológica



Preparação para o mercado de trabalho



Relevância da FCT



A grande maioria dos Encarregados de Educação manifesta-se satisfeita ou muito satisfeita com o curso frequentado pelos seus educandos. No que se refere à perceção do processo educativo, a maioria considera as aprendizagens e competências adquiridas importantes ou muito importantes, reconhecendo igualmente a relevância das atividades desenvolvidas ao longo do percurso formativo. Relativamente à preparação dos alunos para a integração no mercado de trabalho, 84% dos Encarregados de Educação considera que os seus educandos estão a ser adequadamente preparados para enfrentar os desafios do contexto profissional.

Os resultados obtidos evidenciam uma avaliação globalmente muito positiva da oferta de formação profissional do AESV, destacando-se o acompanhamento prestado aos alunos, o trabalho desenvolvido pelos docentes e a preparação para a futura inserção no mercado de trabalho.

Sugestões de melhoria:

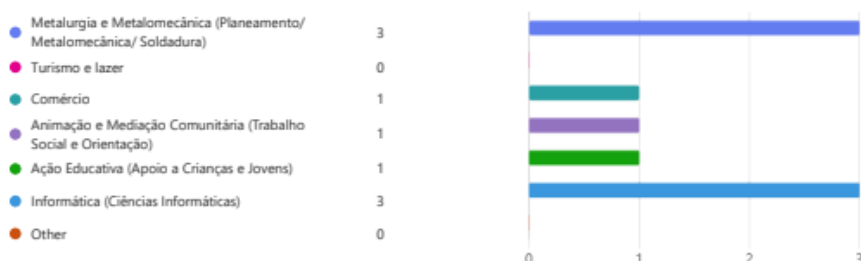
- ✓ melhoria de equipamentos e espaços;
- ✓ reforço da componente prática nas várias disciplinas;
- ✓ Melhores oportunidades de estágio;
- ✓ maior ligação às empresas.

Necessidades de formação da região

Amostra: 6 empresas

As entidades parceiras do AESV, foram inquiridas acerca das necessidades de qualificação e formação dos seus recursos humanos. A recolha desta informação visa apoiar a definição da oferta formativa para o próximo ano letivo, articulando as necessidades identificadas pelo tecido empresarial com o perfil e as expectativas dos alunos, avaliados pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Os resultados obtidos apresentam-se de seguida.

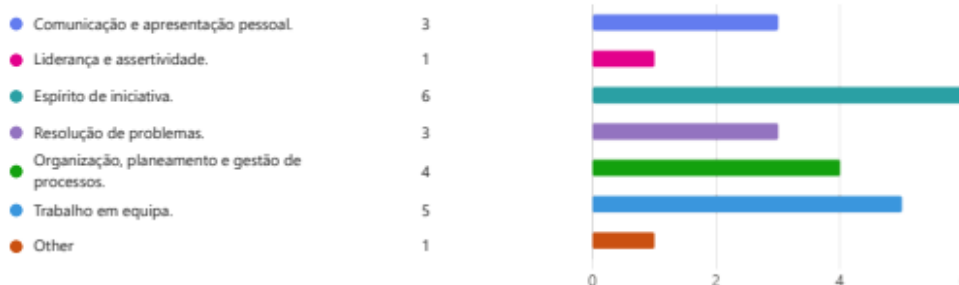
Áreas de Formação



Disponibilidade para colaborar com o AESV, para melhorar a formação dos nossos alunos



Competências pessoais que valorizam nos seus colaboradores/estagiários



Capacidades técnicas que valorizam nos seus colaboradores/estagiários



Área de formação em que poderá acolher formandos para FCT



A análise dos resultados do questionário permite concluir que as áreas da Metalomecânica e da Informática continuam a evidenciar necessidades significativas de recrutamento de recursos humanos qualificados, constituindo-se como setores prioritários na definição da oferta formativa futura. Os resultados revelam igualmente uma forte disponibilidade das entidades inquiridas para reforçar a sua colaboração com o AESV, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de parceria, da realização de visitas guiadas às empresas e do acolhimento de alunos em contexto de formação. Destaca-se, neste âmbito, a total disponibilidade das entidades para receber estagiários, evidenciando a confiança depositada na formação ministrada pela Escola e o reconhecimento da importância da formação em contexto de trabalho para a integração dos jovens no mercado laboral. Relativamente ao perfil profissional valorizado pelas entidades empregadoras, sobressaem competências transversais como o espírito de iniciativa, a capacidade

de trabalho em equipa, a organização e o planeamento, consideradas fundamentais para o desempenho profissional e para a adaptação aos desafios dos contextos de trabalho atuais.

Em síntese, os resultados obtidos reforçam a importância da articulação entre a Escola e o tecido empresarial local, constituindo um importante contributo para a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e para a promoção da empregabilidade dos alunos.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Aprofundar os conhecimentos técnicos dos alunos;
- ✓ Melhorar a capacidade de adaptação a novos métodos e processos de trabalho.

Satisfação dos alunos no Curso Profissional

Amostra: 31 alunos

Os alunos inquiridos frequentaram, no presente ano letivo, o 11.º e o 12.º ano, as respostas obtidas distribuem-se da seguinte forma: 22 alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas, 7 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa, 2 alunos do curso de Técnico de Soldadura.

Utilidade do curso para o desenvolvimento

peçoal

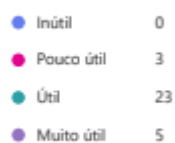
● Inútil	0
● Pouco útil	3
● Útil	23
● Muito útil	5

Relação entre a teoria e a prática dos

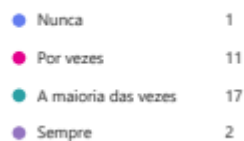
conteúdos

● Nenhuma	1
● Pouca	2
● Alguma	16
● Bastante	12

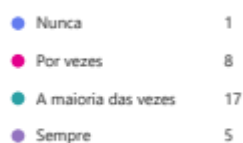
Utilidade dos conteúdos para a formação profissional



Utilidade das metodologias na compreensão dos conteúdos

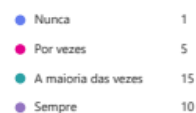


Diversificação dos recursos

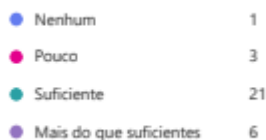


Apoio prestado na superação das

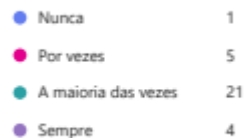
Dificuldades



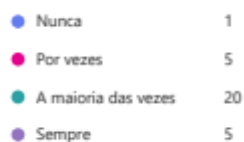
Adequação dos recursos físicos na componente tecnológica



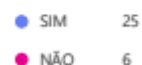
Adequação das metodologias de avaliação



Diversificação dos instrumentos de avaliação



Curso está corresponde às expetativas



A análise dos resultados do questionário aplicado aos alunos evidencia uma apreciação globalmente positiva da formação profissional ministrada no AESV. De um modo geral, os alunos consideram que os professores facilitam a compreensão dos conteúdos lecionados, recorrendo a metodologias diversificadas e a diferentes recursos pedagógicos que contribuem para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. O apoio prestado pelos docentes destaca-se como um dos aspetos mais valorizados pelos alunos, refletindo a disponibilidade e o acompanhamento proporcionados ao longo do percurso formativo. Também os recursos e as instalações são avaliados de forma positiva pela maioria dos inquiridos, embora tenham sido identificadas oportunidades de melhoria, sobretudo ao nível da atualização e do aproveitamento dos recursos tecnológicos existentes.

No que respeita à avaliação das aprendizagens, os alunos consideram que os métodos e instrumentos utilizados são adequados e diversificados, permitindo uma apreciação justa das competências adquiridas. Relativamente às expectativas iniciais, 80,6% dos alunos refere que o ensino e a formação proporcionados pelo AESV correspondem às suas expectativas, evidenciando um elevado grau de satisfação com a oferta formativa. Entre as principais sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos destacam-se o reforço das atividades de caráter prático, o aumento do contacto com hardware e equipamentos específicos das áreas de formação, a realização de mais visitas de estudo e palestras e uma maior utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.

Em síntese, os resultados obtidos revelam uma avaliação muito positiva da formação profissional no AESV, destacando-se a qualidade do apoio prestado pelos docentes, a relevância e utilidade dos cursos frequentados e a preparação prática proporcionada aos alunos. As sugestões apresentadas constituem importantes contributos para a melhoria contínua da oferta formativa e para o reforço da sua adequação às necessidades e expectativas dos alunos.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Reforço das atividades de cariz prático;
- ✓ Aumentar o número de visitas a empresas e instituições do ensino superior;
- ✓ Maior contacto com hardware e equipamentos
- ✓ Melhor aproveitamento dos recursos informáticos.

Avaliação da formação pelos alunos

Amostra: 85 alunos

Os alunos, no final do ano letivo, fizeram uma avaliação da formação prestada no AESV nas três componentes de formação, sociocultural, científica e tecnológica. A amostra de respostas divide-se pelas três áreas de formação da seguinte forma: 8 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa (TAE); 45 alunos de Técnico de Soldadura (TS) e 31 alunos de Técnico de Informática-Sistemas (TIS), distribuídos pelos três anos de escolaridade: 37 alunos do 10.º ano; 17 alunos do 11.º ano e 31 alunos do 12.º ano.

Metodologias e meios utilizados



Objetivos e conteúdos dos módulos/UFCD



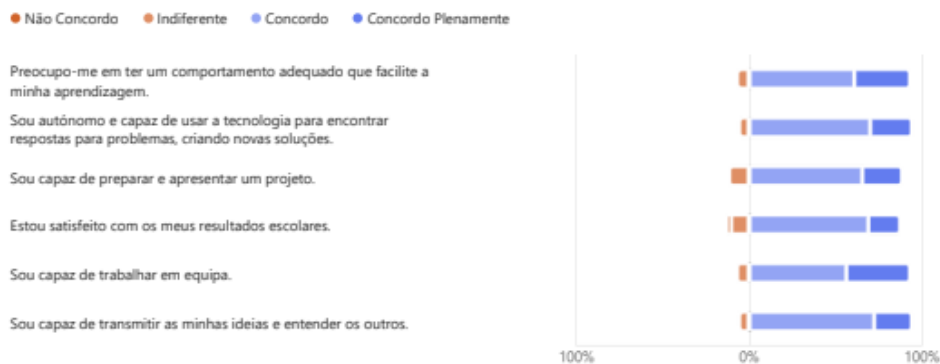
Avaliação do processo de ensino-aprendizagem



Competências do professor



Atitudes, capacidades e competências



A análise dos questionários de avaliação da formação ministrada no AESV evidencia um nível global de satisfação bastante positivo por parte dos alunos relativamente aos diferentes aspetos do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados obtidos demonstram que as metodologias pedagógicas e os meios utilizados foram considerados adequados e eficazes, contribuindo para a compreensão dos conteúdos e para a aquisição de conhecimentos e competências. Da mesma forma, os objetivos e conteúdos dos módulos/UFCD foram avaliados favoravelmente, refletindo a sua pertinência e adequação às necessidades formativas dos alunos e às exigências dos respetivos percursos profissionais. No que respeita à avaliação das aprendizagens, os alunos manifestaram uma apreciação positiva dos critérios e procedimentos adotados, reconhecendo a sua coerência, transparência e contributo para a melhoria do desempenho escolar. As competências pedagógicas, técnicas e relacionais dos professores mereceram igualmente uma avaliação muito favorável, destacando-se a disponibilidade, o apoio

prestado e a qualidade da relação estabelecida com os alunos, fatores que contribuem para um ambiente educativo positivo e promotor do sucesso. Relativamente à autoavaliação, os alunos classificaram globalmente como boas as suas capacidades, atitudes e competências, evidenciando uma perceção positiva do seu percurso formativo, do seu empenho e da evolução alcançada ao longo do processo de aprendizagem.

Em conclusão, os resultados dos questionários revelam uma avaliação globalmente muito positiva da formação ministrada no AESV, refletindo a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas, a adequação dos conteúdos e metodologias utilizadas e o profissionalismo do corpo docente. A valorização da relação pedagógica entre professores e alunos, associada ao reconhecimento das competências adquiridas pelos alunos, constitui um indicador relevante da eficácia do trabalho realizado. Estes resultados reforçam o compromisso do AESV com a melhoria contínua da qualidade da formação e com a promoção do sucesso educativo e profissional dos seus alunos.

Sugestões de melhoria:

- ✓ Aulas mais práticas e dinâmicas.
- ✓ Mais apresentações de simulação da PAP.

Amostra: 6 respondentes

No período em análise, a Caixa de Sugestões do AESV registou um total de seis participações, distribuídas equitativamente entre elogios, sugestões e reclamações. As contribuições foram apresentadas por dois alunos, dois professores e duas pessoas não identificadas. Os elogios recebidos incidiram sobre a criação da nova página eletrónica do AESV, sendo destacada a sua utilidade enquanto instrumento de comunicação e divulgação da informação junto da comunidade educativa. As reclamações apresentadas relacionaram-se com a organização dos horários dos alunos e com aspetos associados à gestão da cantina, identificando áreas suscetíveis de melhoria no funcionamento destes serviços. Relativamente às sugestões, foi salientada a importância de promover e dinamizar atividades que reforcem a inclusão e a participação de todos os elementos da comunidade educativa, contribuindo para um ambiente escolar mais integrador.

De uma forma geral, as participações registadas constituem um contributo relevante para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo AESV, permitindo identificar boas práticas a consolidar e aspetos que poderão ser objeto de reflexão e intervenção futura.

CONCLUSÃO

A análise dos questionários de satisfação aplicados aos *stakeholders* internos e externos, no âmbito do EQAVET, tem constituído, ao longo dos últimos anos, um importante instrumento de monitorização e avaliação da qualidade da oferta educativa e formativa do AESV. Este processo permite aferir o grau de satisfação e envolvimento dos diferentes intervenientes, bem como recolher informação relevante para a melhoria contínua das práticas e dos resultados alcançados. A recolha e análise sistemática destes dados possibilitam igualmente a monitorização dos indicadores definidos pelo EQAVET, nomeadamente as taxas de conclusão dos cursos, de desistência e de integração dos diplomados no mercado de trabalho ou em percursos de formação subsequentes. Os resultados obtidos evidenciam um desempenho global muito positivo, refletido nas taxas de conclusão e empregabilidade, indicadores que demonstram a adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto dos diferentes *stakeholders* constitui uma fonte fundamental de informação para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos pedagógicos, organizacionais e administrativos.

Em conclusão, os resultados obtidos reforçam a confiança na qualidade da formação ministrada pelo AESV e evidenciam o impacto positivo do trabalho desenvolvido junto dos alunos, das famílias, das entidades parceiras e da comunidade. O envolvimento ativo dos *stakeholders* e os elevados níveis de satisfação registados constituem fatores determinantes para a consolidação de uma oferta formativa de qualidade, alinhada com os princípios do EQAVET e orientada para o sucesso educativo, profissional e pessoal dos alunos.

Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, 24 de junho de 2026

A coordenadora da Equipa EQAVET